



## Assembleia Municipal de Chamusca

### ACTA Nº 2/2007

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte e oito de Fevereiro de dois mil e sete. -----

--Aos vinte e oito dias do corrente mês de Fevereiro de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

1. **APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVO AOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO.** -----
2. **APRECIÇÃO DO PONTO DA SITUAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----
3. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CPCJ DO ANO 2006.**-----
4. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ACORDO DE PARCERIA COM O CENTRO DE SAÚDE CHAMUSCA – PROJECTO TAMPINHAS.**-----
5. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE LOJA NO EDIFÍCIO DO MERCADO MUNICIPAL – CHAMUSCA BASKET CLUBE.**-----
6. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES – SAPA-SECÇÃO AUTÓNOMA DE PESCA ARRIPIADENSE.**-----
7. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E JUNTAS DE FREGUESIA – ESPAÇO INTERNET DA FREGUESIA.**-----
8. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO CONTRATO DE PROMESSA DE CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO DE PASSAGEM – RESITEJO.**-----
9. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DE ACTA DE REUNIÃO DE**



## Assembleia Municipal de Chamusca

**COORDENAÇÃO RELATIVA AO IC3 – LANÇO CHAMUSCA / VILA NOVA DA BARQUINHA.**-----

**10. APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS DE ALIENAÇÃO DE PATRIMÓNIO – ESCOLAS PEGO DA CURVA / GORJÃO / PAIRES.**-----

**11. APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO – PROCEDIMENTOS SOBRE HASTAS PÚBLICAS:**-----

**-11A) – HASTA PÚBLICA – 10 DE MARÇO;**-----

**-11B) – ALIENAÇÃO DE PATRIMÓNIO – CASA E LOGRADOURO / SEMIDEIRO;**-----

**-11C) – ALIENAÇÃO DE PATRIMÓNIO – TERRENO FLORESTAL / SEMIDEIRO;**-----

**-11D) – PROPOSTA DE VENDA DE ÁRVORES – ESTRADA MUNICIPAL 367 / LIMITE DO CONCELHO.**-----

**12. APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DAS LINHAS GERAIS PARA PROTOCOLO – LAR DE 3ª IDADE – CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E CENTRO DE APOIO SOCIAL DA CARREGUEIRA.**-----

**13. APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO – CAMPO MUNICIPAL / ARRELVAMENTO – CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E UNIÃO DESPORTIVA DE CHAMUSCA.**-----

**14. APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – PARQUE INFORMÁTICO – CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA E GUARDA NACIONAL REPUBLICANA DA CHAMUSCA.**-----

**-----PRESENÇAS-----**

**--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Verificadas as presenças e processadas as



## Assembleia Municipal de Chamusca

*substituições legais e regimentais, registou-se a ausência de Nuno Gabriel Messias de Almeida, PS.*-----

*--DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças de: Presidente – Sérgio Carrinho; Vice-Presidente – Francisco Matias; Vereação: Dr.<sup>a</sup> Manuela Marques. -----*

### -----CORRESPONDÊNCIA-----

*--Foi informado o Plenário sobre os pedidos de substituição à presente Sessão de Manuel João da Luz Aranha, PS, por Nuno Gabriel Messias de Almeida, PS e de Manuel Tiago Neto Pestana Prestes, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, por Maria Teresa Oliveira Gomes, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP.*-----

### -----ACTAS N<sup>o</sup>s 10/2006 e 1/2007-----

*--O Senhor Presidente da Assembleia inquiriu o Plenário sobre qualquer eventual Adenda às Actas enunciadas.*-----

*--Carlos Pratas da Silva, PS, chamou a atenção da Mesa para a entrega da sua correspondência, para que de futuro a mesma passe a ser enviada para a sua actual morada, uma vez que só hoje teve acesso à documentação por a mesma ter sido entregue na sede do PS.*-----

*--O Senhor Presidente da Mesa tomou nota do pedido do Senhor Deputado e de seguida, colocou as actas à votação, tendo ocorrido: -----*

*--Votos Contra: 0 (zero) -----*

*--Abstenções: 6 (seis) – 4 (PS) e 2 (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP). -----*

*--Votos a Favor: 15 (quinze) – (Restantes elementos). -----*

*--De seguida o 1<sup>o</sup> Secretário informou, que relativamente à questão levantada pelo Senhor Deputado Carlos Silva, PS, que a correspondência tem sido entregue a um*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*responsável do PS por ordem do mesmo ao Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal.-*

*--Não havendo por parte do Plenário mais nenhuma questão, passou-se ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----*

### **-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

*--Questionado o Plenário sobre qualquer matéria a apresentar neste período, ocorreu apenas:-----*

*--Joaquim João Alcobia; PS, entregou à Mesa um requerimento sobre os leilões, tendo o Senhor Presidente da Mesa declarado que como o assunto consta da Ordem de Trabalhos seria discutido na altura devida.-----*

*--Não havendo por parte do Plenário mais nenhuma questão passou-se ao Período da Ordem do Dia. -----*

### **-----PERÍODO DA ORDEM DA ORDEM DO DIA-----**

#### **--PONTO Nº 1 – APRECIACÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVO AOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO.-----**

*--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que explicou e focou alguns pontos relativos ao Relatório de Actividades apresentado.-----*

*--Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:-----*

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, felicitou o executivo pelo trabalho efectuado nos últimos meses, mas gostaria que o Senhor Presidente da Câmara Municipal o esclarecesse sobre as questões da saúde no Concelho.-----*

*--Pelo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal, em resposta ao Senhor Deputado José Braz, CDU-PCP/PEV, disse ter participado numa reunião em Benavente com diversas entidades do Distrito de Santarém e pediu à Senhora Vereadora Manuela*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Marques para acrescentar algumas informações mais detalhadas sobre o assunto, tendo a mesma passado a dizer que tinha reunido, no dia 30 de Janeiro, com a Comissão de Saúde e Juntas de Freguesia salientando a falta de um representantes dos Bombeiros Voluntários, continuou esclarecendo que iremos continuar sem médica, pois a que está rescindiu o contrato, que irá ser colocado um técnico de radiologia e que em relação aos dois enfermeiros, um está ao serviço e o outro está de atestado médico, não estando previstas alterações e mantendo a informação que fez na última sessão de que o planeamento será efectuado “em cima da hora”.-----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal acrescentou que a Câmara Municipal vai estar atenta e com preocupação relativamente à questão da Saúde e caso haja alguma alteração, se necessário, a Câmara Municipal tomará as devidas tomadas de posição, e que de imediato pedirá a convocação de outra Sessão da Assembleia Municipal para se debater o assunto.-----*

### ***--PONTO Nº 2 – APRECIÇÃO DO PONTO DA SITUAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. -----***

*--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara e este delegou-a ao Senhor Vice-Presidente que passou a ler alguns aspectos do Ponto de Situação da Câmara Municipal, acrescentando que decorre, neste período, uma inspecção sobre o IVA para recolher informações e assegurou que terá de haver um rigor nas despesas pois a Câmara Municipal ultrapassando o valor estabelecido sofrerá uma retenção de vinte por cento.-----*

*--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----*

*--António Gaudêncio, PS, perguntou se relativamente ao pagamento de águas em atraso “dos noventa por cento dos faltosos são da Freguesia da Chamusca”, afirmou, ainda, que mantém uma forma de protesto com a não liquidação dos seus recibos da água,*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*enquanto esta situação não estiver resolvida, pois vai fazer um ano “e que começa a ficar preocupado”, por perguntou até quando se manterá esta situação.-----*

*--O Senhor Vice-Presidente respondeu que dos cerca de trezentos e trinta recibos, noventa por cento são da Freguesia da Chamusca e “que não falou ainda com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia para que em conjunto encontrem solução para o problema. Quanto aos cidadãos faltosos diz serem tratados conforme os procedimentos apresentados anteriormente e quanto aos prazos, desde Janeiro 2007, é aplicado o procedimento correspondente.-----*

*--Pedindo a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal acrescentou que as medidas tomadas pela Câmara Municipal são idênticas às do Governo relativamente aos impostos, considera que o Senhor Deputado António Gaudêncio, PS, tem todo o direito de se manifestar dessa maneira como cidadão, mas enquanto eleito não. Prosseguiu, afirmando que quando chegar a vez dos serviços analisarem o seu problema tomarão as medidas aprovadas.-----*

*--Intervindo António Gaudêncio, PS, diz que “a acção que fiz foi feito a nível pessoal e nunca fiz qualquer pedido de excepção... que desde que não fosse por perseguição política desejava que o executivo actuasse já amanhã em relação ao Senhor António Gaudêncio, porque era sinal que a situação se estava a resolver e que a Câmara Municipal se deixe de “blá, blá, blá” e actue realmente.-----*

*--Respondendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou “que em nenhuma situação a Câmara Municipal actuou , actua ou actuará com os contornos há pouco enunciados” e nunca tratará esta situação de uma forma “pessoalizada”, nunca o fez em vinte e oito anos.-----*

*--Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:-----*

*--Carlos Pratas Silva, PS, lamentou “que se anda nisto há cinco anos e nunca se cortou*



## Assembleia Municipal de Chamusca

água a ninguém” e que se queremos resultados práticos “quem não paga, corta-se a água!”.

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que se cortou a água duas ou três vezes.

--Intervindo o Senhor Vice-Presidente acrescentou que o assunto é difícil, pois a Câmara Municipal não tem a tecnologia e os recursos humanos que o Estado tem para as respectivas cobranças, afirma que “este é um trabalho continuado e não se está aqui a ver a cor política dos consumidores.

Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, disse que o deputado António Gaudêncio, PS, tem toda a legitimidade de tomar a posição que tomou, em nome pessoal, mas como eleito nunca “aliás, como eleito não deveria trazer este assunto à Assembleia Municipal da forma como o trouxe pessoalmente”, diz haver outras formas de contestação ou de criticar e por fim acrescentou que nunca se verificou perseguição política aqui no Concelho da Chamusca.

--António Gaudêncio, PS, afirmou, ainda, que “em tempo algum disse que não pagava”.

--Não havendo mais comentários passou-se ao Ponto seguinte.

### **--PONTO Nº 3 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CPCJ DO ANO 2006.**

--Delegada a palavra à Senhora Vereadora Manuela Marques esta teceu alguns esclarecimentos, sobre o assunto, destacando que no Concelho o problema principal é a negligência e não o abandono, nem tão pouco o abandono escolar, sendo que este último nem sequer atinge os níveis nacionais, relatou ainda os principais aspectos referidos no relatório.



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Retomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou “que é um trabalho que felizmente, mal se dá por ele”, informou que o edifício do Montepio irá sofrer obras de adaptação para criação dos gabinetes que darão apoio à Área Social que se prevê que entrem em funcionamento em dois mil e oito.-----

--Devolvida, novamente, a palavra ao Plenário, ocorreu:-----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, deu conhecimento de que se estabeleceu uma parceria com o CERE do Entroncamento e o Agrupamento de Escolas e que se “ está a fazer um trabalho de tutoria com jovens referenciados, acompanhando os casos problemáticos”.-

--Nada mais tendo ocorrido o Ponto foi colocado à votação e aprovado por maioria de presenças, com quatro abstenções da bancada do PS.-----

### **--PONTO Nº 4 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ACORDO DE PARCERIA COM O CENTRO DE SAÚDE CHAMUSCA – PROJECTO TAMPINHAS.-----**

--Usando, novamente, da palavra a Senhora Vereadora Manuela Marques explicou no que se fundamenta o projecto, que existe pouco apoio técnico e que muitas famílias tem fracos recursos financeiros advindo daí a necessidade da criação deste Protocolo.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal acrescentou, também, que o projecto foi despoletado pela constatação de vários factos e que os equipamentos a adquirir serão propriedade da Câmara Municipal.-----

--António Gaudêncio, PS, informou que a sua bancada “congratula-se com o protocolo” no entanto considera que seria melhor “fazer o mesmo com todas as instituições, pois seria uma forma de desburocratizar a situação”. Por fim referiu que a base de dados nunca irá estar totalmente actualizada.-----

--Ao que a Senhora Vereadora Manuela Marques respondeu que sendo uma questão de saúde torna-se importante que o Centro de Saúde esteja envolvido directamente, estando



## Assembleia Municipal de Chamusca

*as outras IPSS'S já abrangidas pelo projecto. Quanto à base de dados, diz, ter dupla função pois dá para estudar ao diversos casos.*-----

*--Pedindo a palavra João Saramago, CDU-PCP/PEV, expressou a sua satisfação por esta temática por uma questão de identidade e sensibilidade, referindo que “isto se faz muito por todo o País, felizmente que no Concelho da Chamusca a Câmara Municipal é a única instituição que participa neste procedimento e que ainda bem que agora se arranjou um parceiro”, frisou que tem todo o seu apoio, quanto à preocupação que se tem com este protocolo diz “visa situações perfeitamente identificáveis” e que a base de dados está em constante alteração “não é uma caixa estanque”.*-----

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, interveio, salientando que é um projecto “três em um”, pois cria uma rede social de apoio, tem uma dimensão ambiental (reutilização de tampas) e vem satisfazer necessidades sociais graves, considerando, no entanto que estas funções deveriam ser desempenhadas pelo Governo Central, mas que o mesmo “empurra-as” para o Município e que apesar de todas as dificuldades a Câmara Municipal assume-as. Quanto à base de dados refere que serve para definir prioridades, mas como é obvio não é possível resolver todas as necessidades a curto e médio prazo, frisou que: “o projecto vale pelo envolvimento e pela rede social que está a criar solidariedade no Concelho”.*-----

*--Nada mais surgindo o Senhor Presidente da Mesa colocou o ponto à votação tendo sido aprovado por unanimidade de presenças.*-----

**--PONTO Nº 5 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE LOJA NO EDIFÍCIO DO MERCADO MUNICIPAL – CHAMUSCA BASKET CLUBE.**-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Delegada a palavra ao Senhor Vice-Presidente este prestou os devidos esclarecimentos, explicando que enquanto não se souber a utilização social a dar ao espaço cedeu-se à referida Associação para que o pudesse usufruir temporariamente. ---

--Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:-----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, referiu que a sua bancada se congratula por este protocolo, por dois aspectos: “resolve o problema da associação, que tem resultados meritórios, envolvendo muito jovens do Concelho...e por outro lado readinamiza o espaço que foi requalificado e onde se gastou muito dinheiro, pois é importante que estes espaços públicos sejam rentabilizados, dando vida ao centro da Vila.-----

--Não havendo mais comentários, passou-se de imediato à votação, tendo ocorrido:-----

--Votos contra: 4 (quatro) PS. -----

--Votos a favor: 17(dezassete) CDU-PCP/PEV e Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP.-----

--Assim o Ponto foi aprovado por maioria de presenças. -----

--Seguidamente, Carlos Silva, PS, entregou uma Declaração de Voto à Mesa e passou a lê-lo, o qual se transcreve:-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO**-----

-----**PROTOCOLO CHAMUSCA BASKET**-----

--“O Chamusca Basket pela sua história recente e sobretudo pelo seu passado enquanto Secção de Basket do UDC que lhe esteve na origem, é merecedor do maior respeito e dignidade.-----

--Consideramos portanto justo e legítimo que, para o caso em apreço, possuindo a Câmara Municipal espaços condignos, possam e devam ser cedidos nas condições adequadas a ambas as partes.-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--No entanto, entendemos por completamente desadequado o local para instalação da sede, ainda que provisória para a Associação, até porque, relembramos que ainda recentemente a Câmara Municipal esturricou nove mil contos no âmbito de um projecto para reabilitação e promoção do comércio tradicional local. Como julgávamos o interesse era outro, pois caso fosse mesmo promover o comércio tradicional não se iria agora ceder um espaço destinado a comércio tradicional.-----*

*--Pelas razões invocadas votamos contra o protocolo, recomendando à Câmara Municipal que encontre um espaço adequado à dimensão e dignidade do Chamusca Basket, na certeza de que, votaremos favoravelmente.”-----*

***--PONTO Nº 6 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES – SAPA – SECÇÃO AUTÓNOMA DE PESCA ARRIPIADENSE.-----***

*--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, tendo este delegado a mesma ao Senhor Vice-Presidente que explicou que a Organização, em questão, propôs à Câmara Municipal esta solução, a qual é do acordo de ambas as partes, tendo o espaço já vindo a ser ocupado por esta Secção desde o anterior mandato.-----*

*--Usando da palavra José Braz, CDU-PCP/PEV, frisou: “que há primeira qualquer um pode falhar, à segunda só falha quem é burro”. Questionou o executivo se o protocolo foi acordado por ambas as partes e quem é que o propôs e referiu que só depois dos devidos esclarecimentos é que a sua bancada tomará uma posição.-----*

*--Ao que o Senhor Vice-Presidente respondeu que a proposta foi feita por esta Secção e historiou o desenvolvimento de todas as situações para que se chegasse a este acordo, o qual foi aprovado por mútuo acordo.-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Retomando a palavra José Braz, CDU-PCP/PEV, disse que após este esclarecimento a sua bancada aprovará o protocolo.-----

--Pedindo a palavra Carlos Silva, PS, inquiriu ao executivo se ao valor hora será descontado os créditos que são distribuídos a esta Associação.-----

--O Senhor Vice-Presidente explicou que no final de um ano de utilização será enviado um relatório e esses valores são os valores do apoio que a Câmara Municipal atribui pela utilização do espaço.-----

--Nada mais tendo surgido o Senhor Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, tendo ocorrido:-----

--Votos contra: 4 (quatro) PS. -----

--Votos a favor: 17(dezassete) CDU-PCP/PEV e Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP.-----

--Assim o Ponto foi aprovado por maioria de presenças. -----

--De seguida António Gaudêncio, PS, passou a ler uma Declaração de Voto, a qual se transcreve:-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO**-----

-----**PROTOCOLO SAPA - SECÇÃO AUTÓNOMA DE PESCA ARRIPIADENSE**-----

--“Depois de já cansados de sistematicamente ouvirmos histórias do outro tempo, verificamos que não passam disso mesmo, histórias.-----

--As pessoas mudam e as outras dizem que mudaram e também contam histórias, mas a verdade é que tudo fica na mesma.-----

--Decorrente deste protocolo e do anterior, verificamos que a uma Associação, a Câmara Municipal compromete-se a pagar água e luz e a outra já não paga tais consumos. São na verdade duas Associações do concelho da Chamusca e da área desportiva, mas há uma diferença, é que uma é da Chamusca, sede de Concelho e a



## Assembleia Municipal de Chamusca

*outra é do Arripiado, um pequenino lugar da freguesia da Carregueira, que ainda há poucos anos até pertencia à freguesia do Pinheiro Grande.*-----

*--Não temos qualquer razão contra a Associação em questão, mas não toleramos tratamentos discriminatórios, e por tal razão maior, Votaremos contra o protocolo proposto.*”-----

**--PONTO Nº 7 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E JUNTAS DE FREGUESIA – ESPAÇO INTERNET DA FREGUESIA.**-----

*--Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal este antes de explicar o ponto demonstrou o seu desagrado pela forma como foi utilizada a Declaração de Voto: “para fazer afirmações cujo contraditório, nos termos que estão a ser seguidos nesta Assembleia Municipal não é possível de se fazer, é por mim, considerado indispensável para que efectivamente sejam clarificados, não é uma questão de justificação de Declaração de Voto, mas sobre uma acusação concreta de discriminação”. Continuou sublinhando que é politicamente incorrecto e deontologicamente inaceitável utilizar instrumentos de uma forma inadequada, que levem à não discussão e não clarificação de procedimentos, afirmou ainda, que “fica claro o protesto do Senhor Presidente da Câmara Municipal que não deixará de utilizar os meios adequados para clarificar, através do Órgão Executivo, em defesa do comportamento, que pode ser criticado, se houver justificação para isso e que nós aceitaremos com toda a humildade e com todo o direito que têm de nos criticar, mas os eleitos da Câmara Municipal estão aqui em igualdade de direitos, com os outros eleitos e os outros eleitos não têm o direito de cortar a palavra à defesa de actos do executivo”.*-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Presidente da Mesa pediu moderação e deu por encerrada a discussão iniciada nos pontos anteriores, passando de imediato a palavra ao Senhor Vice-Presidente que prestou os devidos esclarecimentos sobre o ponto em discussão, focando que esta é uma proposta de aproximação com a população e que a Câmara Municipal propõe às Juntas de Freguesia a gestão na sua plenitude, ficando as despesas a cargo do Município.-----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu:-----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, referiu que “estamos aqui todos empenhados e com as nossas convicções, mas isso não nos leva a desrespeitar os nossos adversários políticos porque eles têm convicções diferentes das nossas”, salientou que “não podemos desiludir quem nos elegeu”. Quanto ao Ponto em discussão diz que este Protocolo é um documento de trabalho “é um instrumento que permite prestar serviço à comunidade” e que se torna importante, para o desenvolvimento dos nossos jovens, o acesso a estas novas tecnologias, razão pela qual a sua bancada votará favoravelmente.-----

--Carlos Pratas Silva, PS, em resposta à afirmação de José Braz, CDU-PCP/PEV, referiu que há um regimento, que tem as suas regras e que “há mil e uma coisas que podem utilizar para a discussão”. Quanto ao Ponto em questão considera que o acesso à Internet é muito útil para a sociedade de desenvolvimento que se pretende ter, pelo que a sua bancada aprovará o Ponto.-----

--Não havendo mais questões ou comentários passou-se à votação, tendo o Ponto sido aprovado por unanimidade de presenças.-----

### **--PONTO Nº 8 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO CONTRATO DE PROMESSA DE CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO DE PASSAGEM – RESITEJO.--**

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que prestou os devidos esclarecimentos sobre o assunto.-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Passou-se de imediato à votação, por nada ter surgido, tendo sido o Ponto aprovado por unanimidade de presenças e por minuta.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal Ratificou o Contrato de Promessa de Constituição de Servidão de Passagem – RESITEJO.-----

### **--PONTO Nº 9 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DE ACTA DE REUNIÃO DE COORDENAÇÃO RELATIVA AO IC3 – LANÇO CHAMUSCA / VILA NOVA DA BARQUINHA.-----**

--Transmitida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, este esclareceu o Plenário acerca da Acta da Reunião de Coordenação relativa ao IC3, acrescentando que a obra está dividida em partes sendo uma a construção da ponte e outra a do viaduto, informou, ainda, que a equipa de projectistas sugeriu que se tinha condições de avançar para a construção da ponte e do viaduto tendo a Câmara Municipal concordado e que no próximo dia doze irá apresentar a decisão tomada. Informou, ainda, que o Município irá reunir com o Senhor Secretário de Estado de Obras Públicas com vista a sensibilização para o avanço desta grande obra para o Concelho da Chamusca.-----

--Após esta explicação o Senhor Deputado José Braz, CDU-PCP/PEV, afirmou que a sua bancada está de certa forma satisfeita e disse que: “não se resolve um todo mas uma parte que é a que nos interessa, o processo não fica atrasado”, advertiu para que a Câmara Municipal faça pressão junto da EP para que o projecto avance.-----

--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, referiu que não fará nenhuma declaração de voto, votará favoravelmente, mas lembrou que “esta matéria há mais de dez anos que vai à Assembleia da República e que os partidos aqui representados, excepto a CDU-PCP/PEV, votaram sempre sistematicamente contra o IC3”.-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Retomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que iriam tentar, junto da EP, que esta insira no seu Planeamento a construção da estrada, já que o equipamento é multimunicipal e nacional, salientou que apesar do projecto “ser caro tem a vantagem de passar sempre pela floresta”.

--Nada mais tendo surgido o Ponto foi colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças e por minuta.

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal Ratificou a Acta de reunião de coordenação relativa ao IC3 – Lanço Chamusca / Vila Nova da Barquinha.--

### **--PONTO Nº 10 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS DE ALIENAÇÃO DE PATRIMÓNIO – ESCOLAS PEGO DA CURVA / GORJÃO / PAIRES.**

--Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal este explicou a proposta propondo a sua aprovação.

--Não havendo dúvidas, passou-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de presenças.

### **--PONTO Nº 11 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO – PROCEDIMENTOS SOBRE HASTAS PÚBLICAS:**

- --11-A) – HASTA PÚBLICA – 10 DE MARÇO;

--11-B) – ALIENAÇÃO DE PATRIMÓNIO – CASA E LOGRADOURO / SEMIDEIRO;

--11-C) – ALIENAÇÃO DE PATRIMÓNIO – TERRENO FLORESTAL / SEMIDEIRO;

--11-D) – PROPOSTA DE VENDA DE ÁRVORES – ESTRADA MUNICIPAL 367 / LIMITE DO CONCELHO.



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Usando da palavra Carlos Pratas Silva, PS, leu uma tomada de posição sobre as Hastas Públicas, a qual se transcreve:-----

### -----TOMADA DE POSIÇÃO-----

--“Considerando a manifesta falta de respeito e prepotência que a maioria comunista vem mantendo pelas posições da oposição, designadamente pela Bancada do Partido Socialista quanto á nossa posição face aos leilões realizados pela Câmara Municipal e, considerando o que assumimos na ultima sessão ordinária sobre o assunto dos leilões da câmara Municipal, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, recusa-se a discutir toda e qualquer temática que se relacione com os sobreditos leilões, actividade essa que reputamos de vergonhosa para o bom nome do concelho da Chamusca.-----

--Assim, porque entendemos esgotados todos os procedimento democráticos ao nosso alcance, como voto de protesto, abandonaremos a presente sessão e abandonaremos qualquer outra logo que chegados a um ponto de ordem de trabalhos sobre tal temática.-----

--Contudo não queremos deixar de expressar que votaríamos favoravelmente os pontos 12 e 13 da ordem de trabalhos caso estivéssemos presentes.”-----

--Assim por discordarem do assunto a bancada do PS abandonou a Sessão da Assembleia Municipal às vinte e três horas e quarenta minutos.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal pediu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que fosse lido o requerimento apresentado pela bancada do PS no inicio da Sessão.-----

--Pelo que o Senhor Primeiro Secretário o passou a fazer e o qual se transcreve:-----

### -----REQUERIMENTO-----

--“Segundo o Informa N° 1/2007 emitido pela Câmara Municipal da Chamusca em 11 de Janeiro findo, foi publicitada uma Hasta Publica a realizar no dia 20 de Janeiro,



## Assembleia Municipal de Chamusca

*para venda pela melhor oferta de diversos equipamentos e viaturas abatidas ao efectivo.-----*

*--Da relação dos bens, constava uma camioneta Volvo (1970) com o preço base de licitação de 1.000,00€ (mil euros).-----*

*--De acordo com a Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, levada à sessão da Câmara Municipal de 23 de Janeiro, a viatura acima indicada foi vendida ao Sr. Daniel Rodrigues Agostinho pelo valor de 500,00€ (quinhentos euros).-----*

*--Conclui-se que tal alienação viola princípios de direito, resultando daqui no imediato prejuízo para o Município da Chamusca.-----*

*--Assim, no cumprimento das funções que lhe foram confiadas e que jurou cumprir, deverá tomar as devidas providencias para que o executivo da Câmara Municipal proceda ao pagamento dos 500,00€ em falta, dado que é da sua inteira responsabilidade ressarcir o Município de tal verba e bem assim tomar as restantes diligências legais junto das entidades adequadas.-----*

*--Sem outro assunto, com os melhores cumprimentos,-----*

*--O Deputado Municipal – Joaquim João Rosa Alcobia”-----*

*--O Senhor Presidente esclareceu o aspecto focado no referido requerimento, explicou que desta Hasta Pública constavam diversos veículos e a mesma rendeu três mil quinhentos e vinte cinco euros, devidamente justificados, acrescentou que todos os objectos tem um valor base e que o dessa viatura era de mil euros. Aquando da sua licitação, o valor que foi oferecido foi de quinhentos euros e como se encontrava bastante deteriorado, em comparação com os restantes veículos, e visto que uma outra viatura tinha sido licitada por um valor superior ao estabelecido, entendeu que estaria correcta esta situação, informou, ainda, que “ antes de tomar a decisão consultei o*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Senhor José Melão, sendo este da opinião que deveria aceitar a proposta, dado que a viatura não tinha qualquer valor comercial”.*-----

*--Facto que o Senhor Presidente da Mesa confirmou, sendo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal lhe pediu ajuda para a Hasta Pública, dos veículos, pois tem algum conhecimento da matéria em virtude de ter sido Vereador em tempos. Afirmou, também, que se o Senhor Presidente da Câmara Municipal tivesse que repor os quinhentos euros ele sentia-se na obrigação de contribuir com metade.*-----

*--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu:*-----

*--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, considerou legítima a forma de protesto da bancada do PS, dizendo: “ou seria legítimo, se considerássemos que a bancada do PS tivesse tido uma postura tão coerente noutros assuntos, tão bem mais importantes, pois relativamente a questões de fundo, não se manifestam, afirmando muitas vezes que não são especialistas da saúde ou da educação e que quanto à gestão do Município, isso é com a Câmara Municipal ... calculo, por isso, que sejam apenas “leiloeiros” profissionais pois quanto a este tema têm sempre muito a dizer”. Continuou, afirmando que esta tomada de posição da bancada do PS o incomoda, que é uma postura pouco séria e que não apresentam propostas alternativas à gestão da CDU-PCP/PEV: “revelam cobardia!”*-----

*--Seguidamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu alguns pontos, afirmando que todas as Câmaras Municipais propõem a alienação de património em hastas públicas para libertar espaços , angariar receitas, etc. Relembrou que o ano passado os leilões renderam cerca de onze mil contos e que grande parte dos materiais leiloados foram oferecidos por particulares. Quanto ao Ponto e respectivas alíneas prestou os devidos esclarecimentos.*-----

*--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu:*-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Chouto, João Gabriel Rodrigues, disse pensar que a diferença de quinze por cento fosse para ser investido na área da sua Freguesia.-----

--Nada mais tendo surgido o Senhor Presidente da Mesa sugeriu que as alíneas fossem votadas “em pacote”, tendo a Assembleia Municipal concordado e procedido à respectiva votação.-----

--O Ponto foi aprovado por unanimidade e por minuta.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal **Ratificou** os procedimentos sobre as Hastas Públicas.-----

**--PONTO Nº 12 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DAS LINHAS GERAIS PARA PROTOCOLO – LAR DE 3ª IDADE – CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA E CENTRO DE APOIO SOCIAL DA CARREGUEIRA.-----**

--Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal este passou a explicar o Protocolo apresentado, referindo que tem uma particularidade diferente dos outros uma vez que o edifício ficará como co-propriedade da Câmara Municipal e do Centro de Apoio Social, o qual informou o Município que concorda com o respectivo Protocolo.-----

--Não havendo dúvidas, passou-se de imediato à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de presenças e por minuta.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal Ratificou as linhas gerais para o Protocolo / Lar da 3ª Idade – Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Apoio Social da Carregueira.-----

**--PONTO Nº 13 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO – CAMPO MUNICIPAL / ARRELVAMENTO – CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA E UNIÃO DESPORTIVA DE CHAMUSCA.-----**



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--Delegada a palavra no Senhor Vice-Presidente este caracterizou o Protocolo, lendo alguns aspectos nele contidos e acrescentou que o “Estado mudou as regras do jogo a meio não atribuindo a verba prometida para o arrelvamento do Campo Municipal”.-----*

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, interveio, referindo que em relação a esta Proposta de Protocolo, que já tinha sido presente à Assembleia Municipal, que mereceu a concordância da sua bancada e continuará a merecer “pois temos que apoiar e dignificar as Associações do Concelho, em actos concretos com todo o esforço que isso implica” e que apesar do Estado ter recuado no financiamento do projecto a Câmara Municipal “não virou as costas à Associação”.-----*

*--Não ocorrendo mais nada sobre o assunto, o Ponto foi colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças.-----*

***--PONTO Nº 14 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – PARQUE INFORMÁTICO – CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA E GUARDA NACIONAL REPUBLICANA DA CHAMUSCA.-----***

*--Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal , este antes de explicar o Protocolo informou que em Janeiro e Fevereiro, últimos, os leilões dos materiais fora de uso renderam cerca de seis mil trezentos e seis euros, quanto ao Protocolo passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente para que prestasse o Senhor devidos esclarecimentos, tendo este passado a ler a Proposta de Protocolo.-----*

*--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu:-----*

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, afirmou que a nível nacional as Autarquias têm sido um suporte de apoio aos quartéis da GNR, visando mais segurança, apesar de estas não fazerem parte das suas competências.-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Presidente da Mesa disse estar feliz “pois é sinal de que a GNR na Chamusca vai continuar” uma vez que as notícias que apareceram hoje indicarem o encerramento de alguns postos a nível nacional.-----

--Passou-se de imediato à votação, do referido Ponto, tendo sido aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Terminada a Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa inquiriu o público presente se queria usar da palavra.-----

--Pedindo a palavra Francisco Matias, na qualidade de munícipe, disse que o Vereador Francisco Matias lhe pede uma explicação sobre os Protocolos do Chamusca Basket Clube e SAPA, referidos anteriormente, pelo que disse: “pedi ao Senhor Vereador que peça desculpa pois induziu o Plenário em erro mais concretamente a bancada do PS. Informou, ainda, que houveram dois lapsos, por parte do Senhor Vereador, sendo o primeiro quando diz que, relativamente à SAPA, a quinta cláusula seria a sexta e quanto ao pagamento da água e da luz é a Câmara Municipal a pagar pois é um edifício municipal. Quanto ao segundo lapso o que está escrito numa das cláusulas não deverá ser Câmara Municipal mas sim Chamusca Basket pelo simples facto que todas as lojas pagam individualmente a luz e a água.-----

--Nada mais tendo surgido o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada esta Sessão desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar.-----

*José Joaquim Pardal Melão*

*Emídio José da Cruz Cegonho*

*Ana Cristina Frazão Costa*